–★ continuação

EQUATORIAL ALAGOAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF nº 12.272.084/0001-00

(a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente, a melhora do caixa e aplicações da Companhia em comparação ao exercício anterior; (b) Em 2024, a despesa foi originada principalmente pela variação cambial da dívida, devido à valorização do dólar em 27,9% frente ao real, contribuindo para uma despesa líquida no exercício; e (c) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, na qual a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 27,9%, saindo de R$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R$ 6,19 em 31 de dezembro 2024. No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,21%, saindo de R$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023. **26. Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada): 26.1 Características do plano de aposentadoria:** A Companhia é patrocinadora da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária. No dia 04 de janeiro de 2021, ocorreu a efetiva incorporação da Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência - FACEAL pela Equatorial Fundação de Previdência - EQTPREV. A partir da referida data os órgãos estatutários das Fundações incorporadas foram extintos e toda a gestão dos Planos de Benefícios por elas anteriormente realizada passou a ser exercida pela EQTPREV. Para os participantes, assistidos e beneficiários não há impacto, pois, os benefícios serão pagos de acordo com os Regulamentos de seus respectivos Planos. A Companhia realiza anualmente as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada. Assim, as principais premissas atuarias utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão. Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir: **(a) Plano Equatorial BD:** Plano de benefícios previdenciários administrado pela EQTPREV e patrocinado pela Companhia, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes. O Plano BD é estruturado na modalidade de "Benefício Definido", existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes: • Aposentadoria por invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A Aposentadoria por Invalidez rem carência de 12 meses de contribuição para o Plano. • Aposentadoria por tempo de serviço/contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A carência para esses benefícios corresponde a 120 meses de contribuição para o Plano. • Aposentadoria por idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). • Aposentadoria especial: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). A Aposentadoria Especial tem carência de 180 meses de contribuição para o Plano. • Pensão por morte: O benefício a ser concedido consiste em uma renda mensal equivalente a 50% (mais 10% por beneficiário) da renda recebida pelo participante assistido ou da renda que o participante ativo teria direito se viesse a se aposentar por invalidez na data de falecimento. • Abono anual: O benefício é concedido na mesma época em que é concedido o abono anual da Previdência Social, e consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano. **(b) Plano CD:** Plano de benefícios previdenciários administrado pela EQTPREV e patrocinado pela Companhia, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de "Contribuição Definida" para os benefícios programados e de "Benefício Definido" para os benefícios de risco. Os benefícios de risco são: • Benefício por entrada em invalidez: Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade. • Benefício de pecúlio por morte como participante ativo: Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade. **(c) Planos de saúde:** A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados um plano de saúde, administrado pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Estadual. É oferecido também um plano odontológico para os colaboradores da Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. Os planos de saúde (UNIMED) e odontológico (UNIODONTO) possuem mensalidades pré-estabelecidas, reajustadas anualmente, com pagamento mensal da parcela do empregado e da parcela patronal, totalizando 12 faturas ao ano. No Plano de Saúde e Odontológico existem 03 grupos distintos, denominados G1, G3 e G8. As definições dos grupos são apresentadas a seguir: • G1: composto pelos empregados, afastados e futuros ex-empregados da Equatorial, conforme estabelecido no item 11.4 do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2021. A parcela de participação da Equatorial para este grupo varia conforme faixas salariais para o Plano de Saúde e equivale a 60% para o Plano Odontológico. Caso um empregado da Companhia venha a se invalidar permanentemente, ele e seus dependentes têm o direito a permanecer no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Para os inválidos, a Equatorial mantém o pagamento da parcela patronal para o titular e seus dependentes semelhante ao que contribuiria se ele ainda estivesse em atividade. Este grupo é aberto para novas inclusões de ativos e inativos, conforme as alterações no quadro de empregados da Companhia; • G3: composto por ex-empregados inválidos que permanecem no plano de saúde e odontológico sem contribuírem para os referidos planos, de forma que a participação da Equatorial para este grupo é de 100% das mensalidades. A Equatorial contribui para os titulares e para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Este é um grupo fechado, onde não há novas inclusões; e • G8: composto por ex-empregados (válidos e inválidos) que permanecem no plano de saúde e odontológico por decisão judicial. A parcela de participação da Equatorial para este grupo é estabelecida individualmente conforme cada decisão judicial. A Equatorial contribui para os titulares e para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). A inclusão de novos titulares neste grupo somente pode ocorrer por meio de decisão judicial. **(d) Plano Equatorial CD:** Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTLPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de "Contribuição Definida" para os benefícios programados e de "Benefício Definido" para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes: • Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições: i. Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora; ii. Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano; iii. Ter idade igual ou superior a 55 anos; e iv. Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por "n" meses. • Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal. • Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal. • Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido. **26.2 Apuração do passivo (ativo) atuarial líquido:** A conciliação dos ativos e passivos demonstrará o excesso ou a insuficiência de recursos para cobertura do benefício pós-emprego, e que deve ser apresentado no balanço da Companhia. Apresentamos, a seguir, a demonstração dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2024 (Passivo ou Ativo Atuarial a ser contabilizado) e a projeção de despesas a serem reconhecidas no resultado o exercício de 2024.

Apuração do passivo (ativo) líquido em 2024

	Equatorial BD	CD	Equatorial CD	Total Ativo	Plano de saúde e odontológico	Total Passivo
1 Déficit/(superávit) apurado						
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	**114.011**	**–**	**198**	**114.209**	**96.377**	**96.377**
Valor justo dos ativos do plano	**(137.387)**	**–**	**(11.474)**	**(148.861)**	**–**	**–**
Déficit/(superávit) apurado	**(23.376)**	**–**	**(11.276)**	**(34.652)**	**96.377**	**96.377**
2 Efeito do teto do ativo e passivos adicionais						
Efeito do Teto de Ativo	**19.132**	**–**	**11.178**	**30.310**	**–**	**–**
Efeito do Teto do Ativo e Passivos	**19.132**	**–**	**11.178**	**30.310**	**–**	**–**
3 Passivo/(ativo) líquido resultante do disposto no CPC 33 (R1)						
Passivo/(ativo) líquido apurado	**(4.244)**	**–**	**(98)**	**(4.342)**	**96.377**	**96.377**

Apuração do passivo (ativo) líquido em 2023

	Equatorial BD	CD	Equatorial CD	Total Ativo	Plano de saúde e odontológico	Total Passivo
1 Déficit/(superávit) apurado						
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	126.544	847	37	127.428	99.053	99.053
Valor justo dos ativos do plano	(181.023)	(8.406)	(395)	(189.824)	–	–
Déficit/(superávit) apurado	(54.479)	(7.559)	(358)	(62.396)	99.053	99.053
2 Efeito do teto do ativo e passivos adicionais						
Efeito do teto de ativo	36.495	7.559	294	44.348	–	–
Efeito do Teto do Ativo e Passivos	36.495	7.559	294	44.348	–	–
3 Passivo/(ativo) líquido resultante do disposto no CPC 33 (R1)						
Passivo/(ativo) líquido apurado	(17.984)	–	(64)	(18.048)	99.053	99.053

26.3 Resultado da avaliação atuarial: Os resultados das avaliações atuariais apuraram o seguinte compromisso do plano com seus participantes:

	2024				
	Equatorial BD	CD	Plano de saúde e odontológico	Equatorial CD	Total
Resultado do exercício 2024					
Custo do serviço corrente líquido	**22**	**75**	**1.361**	**7**	1.465
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	**11.607**	**73**	**9.443**	**2**	21.125
Rendimento esperado dos ativos do plano	**(16.868)**	**(788)**	**–**	**(37)**	(17.693)
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivos adicionais	**3.524**	**715**	**–**	**28**	4.267
Total de despesa (receita) reconhecida no Resultado do Exercício	**(1.715)**	**75**	**10.804**	**–**	**9.164**
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no exercício					
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	**47.850**	**158**	**–**	**(1.984)**	**46.024**
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	**(11.509)**	**(232)**	**(6.225)**	**(1)**	**(17.967)**
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	**(20.886)**	**(1)**	**–**	**1.972**	**(18.915)**
(Ganhos)/perdas reconhecidos em ORA	**15.455**	**(75)**	**(6.225)**	**(13)**	**9.142**

	2023				
	EQTL BD	CD	Plano de saúde e odontológico	EQTL CD	Total
Resultado do exercício 2023					
Custo do serviço corrente líquido	32	107	1.200	8	1.347
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	13.586	97	9.774	4	23.461
Rendimento esperado dos ativos do plano	(30.742)	(875)	–	(26)	(31.643)
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivos adicionais	14.707	778	–	15	15.500
Total de despesa (receita) reconhecida no Resultado do Exercício	(2.417)	107	10.974	1	8.665
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no exercício					
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	104.367	7	–	(129)	104.245
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	3.975	(262)	8.745	(19)	12.439
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	(103.111)	148	–	153	(102.810)
(Ganhos)/perdas reconhecidos em ORA	5.231	(107)	8.745	5	13.874

26.4 Ativos do plano: Os ativos dos planos são compostos por ativos financeiros com cotação de mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo. A taxa esperada global de retorno dos ativos do plano é determinada com base nas expectativas de mercado vigentes nessa data, aplicáveis ao período durante o qual a obrigação deve ser liquidada.

	2024			2023		
	Equatorial BD	CD	Equatorial CD	Equatorial BD	CD	Equatorial CD
Títulos Públicos	**228.659**	**56.586**	**146.435**	279.205	55.729	124.898
Fundos de Investimento	**73.408**	**179.480**	**223.844**	26.653	186.789	229.798
Outros	**15.672**	**22.635**	**92.542**	17.725	20.979	70.640
(–) Ativo total	**317.739**	**258.701**	**462.821**	323.583	263.497	425.336

26.5 Obrigação de benefício definido: (a) Premissas atuarias: As premissas atuariais utilizadas na data do balanço foram:

Premissas em 31 de dezembro de 2024	Equatorial BD	CD	Planos de saúde e odontológico	Equatorial CD
Taxa de inflação	**4,96%**	**4,96%**	**4,96%**	**4,96%**
Taxa de desconto	**12,37%**	**12,78%**	**12,58%**	**12,97%**
Futuros aumentos salariais	**4,96%**	**4,96%**	**4,96%**	**4,96%**
Futuros aumentos de pensão	**4,96%**	**Não aplicável**	**4,96%**	**4,96%**
Mortalidade geral	**AT-2000 M/F Desagravada em 10%**	**AT-2000 M/F Desagravada em 10%**	**AT-2000 M&F Desagravada em 10%**	**AT-2000 M/F Suavizada em 10%**

Premissas em 31 de dezembro de 2023	Equatorial BD	CD	Planos de saúde e odontológico	Equatorial CD
Taxa de inflação	3,93%	3,93%	3,93%	3,93%
Taxa de desconto	9,66%	9,46%	9,86%	9,41%
Futuros aumentos salariais	3,93%	3,93%	3,93%	3,93%
Futuros aumentos de pensão	3,93%	Não aplicável	3,93%	3,93%
Mortalidade geral	AT-2000 M/F Desagravada em 10%	AT-2000 M/F Desagravada em 10%	AT-2000 M&F Desagravada em 10%	AT-2000 M/F Suavizada em 10%

(b) Análise de sensibilidade: Mudanças razoavelmente possíveis na data do balanço em cada uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Premissas 2024	Análise de sensibilidade	Equatorial BD Impacto R$	CD Impacto R$	Planos de saúde e odontológico Impacto R$	Equatorial CD Impacto
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	**(3.733)**	**(14)**	**(4.230)**	**(4)**
	Redução de 0,5%	**3.988**	**15**	**4.620**	**4**
Expectativa de vida	Aumento de 1 ano	**3.046**	**(13)**	**4.498**	**(11)**
	Redução de 1 ano	**(3.077)**	**14**	**(4.384)**	**12**
HCCTR	Aumento de 0,5%	**–**	**–**	**4.501**	**–**
	Redução de 0,5%	**–**	**–**	**(4.151)**	**–**

Premissas 2023	Análise de sensibilidade	Equatorial BD Impacto R$	CD Impacto R$	Planos de saúde e odontológico Impacto R$	Equatorial CD Impacto
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	(4.690)	(18)	(5.143)	(1)
	Redução de 0,5%	5.047	19	5.697	1
Expectativa de vida	Aumento de 1 ano	3.594	(14)	5.044	(2)
	Redução de 1 ano	(3.614)	16	(4.888)	2
HCCTR	Aumento de 0,5%	–	–	5.510	–
	Redução de 0,5%	–	–	(5.016)	–

Embora a análise não leve em conta a distribuição completa dos fluxos de caixa esperados no âmbito do plano, ela fornece uma aproximação da sensibilidade da premissa apresentada. Quando consideramos a análise de sensibilidade da taxa de desconto para o plano CD e Equatorial CD as variações são irrelevantes. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. **26.6 Fluxo de caixa:**

2024	Equatorial BD	CD	Plano de saúde e odontológico	Equatorial CD
1 Fluxo de caixa no exercício				
Contribuições do empregador	**–**	**–**	**7.254**	**22**
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	**12.653**	**–**	**7.254**	**–**
2 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte				
Contribuições do empregador	**–**	**–**	**8.110**	**53**
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	**13.423**	**–**	**8.110**	**96**

2023	Equatorial BD	CD	Plano de saúde e odontológico	Equatorial CD
1 Fluxo de caixa no exercício				
Contribuições do empregador	–	–	6.858	13
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	12.656	–	6.858	–
2 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte				
Contribuições do empregador	–	–	6.814	18
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	12.991	151	6.814	22

27. Instrumentos financeiros: 27.1 Considerações gerais: A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e AICs ressarcíveis, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 15.5 - *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 16.4 - *Covenants* das debêntures. **27.2 Política de utilização de derivativos:** A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados. **27.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros:** Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2024 Contábil	2024 Mercado	2023 Contábil	2023 Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	–	Custo amortizado	**9.158**	**9.158**	27.322	27.322
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	**43.548**	**43.548**	5.050	5.050
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	**686.086**	**686.086**	209.110	209.110
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	**901.964**	**901.964**	957.490	957.490
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	**170.296**	**170.296**	–	–
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	–	Custo amortizado	**–**	**–**	78.481	78.481
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	**222.315**	**222.315**	206.847	206.847
Total do ativo			**2.033.367**	**2.033.367**	1.484.300	1.484.300

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2024 Contábil	2024 Mercado	2023 Contábil	2023 Mercado
Fornecedores	–	Custo amortizado	**297.915**	**297.915**	313.912	313.912
Fornecedor - risco sacado			**9.556**	**9.556**	10.886	10.886
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	**2.393.654**	**2.396.665**	1.540.430	1.559.422
Debêntures	2	Custo amortizado	**313.762**	**310.458**	308.802	350.826
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	–	Custo amortizado	**66..261**	**66.261**	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	**–**	**–**	33.005	33.005
AICs Ressarcíveis	3	Valor justo por meio do resultado	**13.018**	**13.018**	14.488	14.488
Passivo de arrendamento	–	Custo amortizado	**3.328**	**3.328**	898	898
Total do passivo			**3.097.494**	**3.097.201**	2.222.421	2.283.437

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração do valor justo. • **Caixa e equivalente de caixa -** são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo; • **Aplicações financeiras -** são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI; • **Contas a receber de clientes -** decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; • **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros -** são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado; • **AIC Ressarcíveis** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo da homologação total ou parcial pela Eletrobrás, pois os dados de 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos em curso na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso usados para mensurar não são observáveis no mercado. Nível 3 na hierarquia de valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes; • **Ativo financeiro de concessão -** são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 3 na hierarquia do valor justo; • **Fornecedores -** decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado; • **Fornecedores - risco sacado** - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado; • **Empréstimos e financiamentos -** têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); • **Debêntures -** são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo; • **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e • **Passivo de arrendamento -** composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado. **27.4 Instrumentos financeiros derivativos:** Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo 2024	Valor justo 2023
Santander	26/10/2022	05/10/2026	52.318	276.500	*Bullet*	Câmbio	Trimestral	US$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a.	**40.490**	(26.963)
Itaú	28/10/2022	15/10/2034	–	100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a./CDI + 0,74% a.a.	**(1.624)**	7.912
Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	40.486	200.000	*Bullet*	Câmbio	Anual	USD + 6,9529%/CDI + 1,50%	**47.509**	(7.844)
Citibank	07/11/2023	06/05/2025	50.000	244.750	*Bullet*	Câmbio	Semestral	US$ + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	**62.493**	(6.110)
Bank of America	23/10/2024	06/05/2025	17.452	100.000	*Anual*	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./CDI + 1,15% a.a.	**3.917**	–
Scotiabank	29/11/2024	06/05/2025	90.000	522.900	*Bullet*	Câmbio	Bullet	USD + 6,7670% a.a./CDI +1,15% a.a.	**17.511**	–
Total									**170.296**	(33.005)
								Ativo circulante	**110.334**	–
								Ativo não circulante	**59.952**	–
								Passivo circulante	**–**	(449)
								Passivo não circulante	**–**	(32.556)
								Efeito líquido total	**170.296**	(33.005)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial e Juros	Valor Nominal	Ativo	Passivo	Valor contábil 2024: Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de *hedge* está incluído	Alterações no valor do instrumento de *hedge* reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de *swap hedge* para empréstimos em moeda estrangeira	**1.444.150**	**170.295**	–	**Instrumentos financeiros derivativos**	**(38.214)**	**–**

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de ORAresultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	Reserva de *Hedge*
Saldo em 1º de janeiro de 2024	2.058
***Hedge* de fluxo de caixa**	–
Mudanças no valor justo:	–
Risco cambial - *swap* empréstimos	(38.214)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(36.156)**

27.5 Gerenciamento dos riscos financeiros: O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria. Para o exercício findo em de 31 de dezembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros. **(i) Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R$ 52.706 (R$ 32.372 em 31 de dezembro de 2023). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors.* A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão. **(ii) Contas a receber de clientes:** As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão. A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 1000/2021 emitida pela ANEEL. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	% 2024	% 2023
Residencial	**37%**	39%
Industrial	**6%**	6%
Comercial	**30%**	29%
Rural	**3%**	3%
Poder público	**13%**	12%
Iluminação pública	**6%**	5%
Serviço público	**5%**	6%
Total	**100%**	100%

2024 Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	**269.047**	**55.699**	**77.738**	**402.484**
Industrial	**28.103**	**327**	**41.851**	**70.281**
Comercial	**115.653**	**7.243**	**208.063**	**330.959**
Rural	**24.110**	**1.623**	**4.205**	**29.938**
Poder público	**73.763**	**3.569**	**67.558**	**144.890**
Iluminação pública	**52.139**	**209**	**9.768**	**62.116**
Serviço público	**40.435**	**1.089**	**15.157**	**56.681**
Total	**603.250**	**69.759**	**424.340**	**1.097.349**

2023 Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	364.753	59.829	100.721	525.303
Industrial	40.177	465	46.707	87.349
Comercial	155.211	10.411	225.642	391.264
Rural	35.924	1.984	6.121	44.029
Poder público	79.477	3.415	86.665	169.557
Iluminação pública	63.053	154	6.992	70.199
Serviço público	70.243	1.390	3.782	75.415
Total	808.838	77.648	476.630	1.363.116

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas esperadas referentes às contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.2 - Contas a receber de clientes e procedimentos descritos na nota explicativa nº 3.14.2.1 - Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa:

Faixa (em dias)	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo PECLD	Saldo contábil bruto faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD
A Vencer Individualizado	**168.247**	**9,57%**	**16.101**	**–**	**–**	**–**
A Vencer	**168.283**	**24,71%**	**41.583**	**230.944**	**3,33%**	**7.689**
Vencido 1 a 30	**2.289**	**24,71%**	**566**	**74.466**	**6,68%**	**4.974**
Vencido 31 a 60	**1.772**	**40,84%**	**724**	**18.683**	**15,39%**	**2.875**
Vencido 61 a 90	**1.064**	**51,84%**	**552**	**9.653**	**24,13%**	**2.329**
Vencido 91 a 120	**1.877**	**59,23%**	**1.112**	**7.996**	**29,64%**	**2.370**
Vencido 121 a 150	**1.057**	**62,95%**	**665**	**9.464**	**32,26%**	**3.053**
Vencido 151 a 180	**1.598**	**65,31%**	**1.044**	**12.263**	**34,23%**	**4.198**
Vencido 181 a 210	**1.458**	**65,55%**	**956**	**6.764**	**35,66%**	**2.412**
Vencido 211 a 240	**1.657**	**69,85%**	**1.157**	**8.275**	**37,71%**	**3.121**
Vencido 241 a 270	**2.747**	**72,06%**	**1.979**	**6.003**	**38,53%**	**2.313**
Vencido 271 a 300	**1.752**	**73,30%**	**1.284**	**5.208**	**40,95%**	**2.133**
Vencido 301 a 330	**2.251**	**74,45%**	**1.676**	**6.119**	**45,33%**	**2.774**
Vencido 331 a 360	**1.492**	**75,27%**	**1.123**	**6.543**	**51,50%**	**3.370**
Vencido 361 a 390	**1.726**	**76,62%**	**1.322**	**5.485**	**51,50%**	**2.825**
Vencido 391 a 420	**2.201**	**77,22%**	**1.700**	**5.319**	**51,50%**	**2.739**
Vencido 421 a 450	**3.008**	**77,93%**	**2.344**	**5.712**	**51,94%**	**2.967**
Vencido 451 a 630	**7.773**	**78,90%**	**6.133**	**30.298**	**52,29%**	**15.843**
Vencido 631 a 720	**4.110**	**81,36%**	**3.344**	**12.548**	**54,31%**	**6.815**
Vencido 721 a 810	**5.097**	**82,68%**	**4.214**	**11.925**	**54,31%**	**6.476**
Vencido 811 a 990	**10.257**	**82,68%**	**8.480**	**20.238**	**54,31%**	**10.991**
Vencido 991 a 1080	**4.798**	**82,68%**	**3.967**	**12.306**	**55,41%**	**6.819**
Vencido 1081 a 1170	**3.944**	**83,04%**	**3.275**	**13.178**	**59,44%**	**7.833**
Vencido 1171 a 1350	**7.047**	**83,04%**	**5.852**	**19.567**	**59,44%**	**11.631**
Vencido 1351 a 1530	**5.865**	**86,94%**	**5.099**	**33.557**	**59,44%**	**19.946**
Vencido 1531 a 1710	**5.576**	**87,64%**	**4.887**	**12.023**	**59,44%**	**7.146**
Vencido 1711 a 1890	**5.394**	**87,64%**	**4.726**	**18.713**	**59,44%**	**11.123**
Vencido Maior 1890	**–**	**100,00%**	**–**	**–**	**100,00%**	**–**
Total	**424.340**		**125.865**	**603.250**		**156.765**

***Aging* parcelamentos saldos a vencer:**

2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Residencial	**2.494**	**946**	**18.373**	**12.398**	**34.211**
Industrial	**39.883**	**115**	**363**	**171**	**40.532**
Comercial	**8.140**	**8.886**	**18.605**	**153.953**	**189.584**
Rural	**996**	**46**	**918**	**469**	**2.429**
Poder público	**1.378**	**2.550**	**8.824**	**33.948**	**46.700**
Iluminação pública	**1.035**	**335**	**902**	**6.811**	**9.083**
Serviço público	**11**	**44**	**2.312**	**11.624**	**13.991**
Total dos parcelamentos a vencer	**53.937**	**12.922**	**50.297**	**219.374**	**336.530**

***Aging* de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias:**

2024	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. há mais de 1531 dias	Total
Residencial	**6.189**	**8.327**	**11.505**	**9.556**	**5.206**	**40.783**
Industrial	**174**	**127**	**199**	**345**	**414**	**1.259**
Comercial	**4.323**	**5.758**	**2.943**	**2.929**	**1.768**	**17.721**
Rural	**259**	**291**	**361**	**421**	**302**	**1.634**
Poder público	**4.756**	**4.108**	**4.332**	**3.256**	**3.093**	**19.545**
Iluminação pública	**173**	**207**	**119**	**160**	**–**	**659**
Serviço público	**14**	**–**	**692**	**188**	**190**	**1.084**
Total vencidos	**15.888**	**18.818**	**20.151**	**16.855**	**10.973**	**82.685**

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo PECLD
A Vencer	**69.759**	**3,33%**	**2.323**

PECLD Outros

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média do Outros	Saldo PECLD
A Vencer	**31.955**	**4,14%**	**1.317**
Vencido 1 a 30	**3.329**	**7,67%**	**255**
Vencido 31 a 60	**689**	**15,39%**	**106**
Vencido 61 a 90	**691**	**24,13%**	**167**
Vencido 91 a 120	**968**	**27,87%**	**270**
Vencido 121 a 150	**1.119**	**31,00%**	**347**
Vencido 151 a 180	**934**	**32,30%**	**302**
Vencido 181 a 210	**517**	**34,10%**	**176**
Vencido 211 a 240	**639**	**35,39%**	**226**
Vencido 241 a 270	**584**	**35,88%**	**210**
Vencido 271 a 300	**523**	**36,37%**	**190**
Vencido 301 a 330	**522**	**38,21%**	**199**
Vencido 331 a 360	**585**	**39,05%**	**228**
Vencido 361 a 390	**552**	**41,25%**	**228**
Vencido 391 a 420	**566**	**46,13%**	**261**
Vencido 421 a 450	**512**	**49,58%**	**254**
Vencido 451 a 630	**29**	**51,34%**	**15**
Vencido 631 a 720	**743**	**51,88%**	**385**
Vencido 721 a 810	**836**	**51,88%**	**434**
Vencido 811 a 990	**3.680**	**51,88%**	**1.909**
Vencido 991 a 1080	**2.640**	**51,88%**	**1.370**
Vencido 1081 a 1170	**1.779**	**54,83%**	**975**
Vencido 1171 a 1350	**3.528**	**56,39%**	**1.989**
Vencido 1351 a 1530	**2.560**	**56,39%**	**1.444**
Vencido 1531 a 1710	**1.201**	**56,39%**	**678**
Vencido 1711 a 1890	**867**	**56,39%**	**489**
Vencido Maior 1890	**815**	**78,41%**	**639**
Total	**63.363**		**15.063**

(iii) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão: A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão). **(c) Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*. **(b) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15- Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures. A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses (índice de disponibilidade). O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo era de 1,2 em 31 de dezembro de 2024 (2,3 em 31 de dezembro de 2023). **(i) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data de demonstração contábil. Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Empréstimos bancários com garantia	**776.770**	**1.328.136**	**14.051**	**70.051**	**170.132**	**435.568**	**638.334**
Empréstimos bancários sem garantia	**1.616884**	**1.708.957**	**8.066**	**583.900**	**1.116.991**	**–**	**–**
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	**2.393.654**	**3.037.093**	**22.117**	**653.951**	**1.287.123**	**435.568**	**638.334**
Títulos de dívida emitidos sem garantia	**313.762**	**537.776**	**–**	**33.840**	**263.716**	**109.270**	**130.950**
Subtotal - Debêntures	**313.762**	**537.776**	**–**	**33.840**	**263.716**	**109.270**	**130.950**
Fornecedores	**297.915**	**297.915**	**142.690**	**155.225**	**–**	**–**	**–**
Fornecedores - risco sacado	**9.556**	**9.556**	**9.437**	**119**	**–**	**–**	**–**
Subtotal - Fornecedores	**307.471**	**307.471**	**152.127**	**155.344**	**–**	**–**	**–**
Passivo de arrendamento	**3.328**	**3.328**	**126**	**624**	**1.307**	**1.271**	**–**
Subtotal - Passivo de arrendamento	**3.328**	**3.328**	**126**	**624**	**1.307**	**1.271**	**–**
Total	**3.018.215**	**3.885.668**	**174.370**	**843.759**	**1.552.146**	**546.109**	**769.284**

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não há qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia. **(c) Riscos de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preço de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **(d) Risco de taxa de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2024 a exposição ao câmbio é de 57,9% de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2023 a exposição ao câmbio é de 37,9%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial — Impacto no resultado

Operação	Risco	Saldo em R$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US$	(1.566.752)	(1.700.900)	(2.126.125)	(2.551.349)	(1.275.675)	(850.451)
Impacto no resultado do exercício				(425.225)	(850.449)	425.225	850.449
Swap - Ponta Ativa	US$	1.569.807	1.704.217	2.130.271	2.556.326	1.278.163	852.108
Impacto em outros resultados abrangentes				829	1.660	(829)	(1.660)
Impacto no resultado do exercício				425.225	850.448	(425.225)	(850.448)
Impacto líquido no resultado do exercício total				–	–	–	–
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 31/12/2024	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US$ R$ (% 12 meses)		6,72	6,19	8,40	10,08	5,04	3,36

Fonte: B3

(e) Risco de taxa de juros: Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros

Operação	Risco	Saldo em R$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	729.634	842.071	870.180	898.289	813.962	785.853
Impacto no resultado do exercício				28.109	56.218	(28.109)	(56.218)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(367.479)	(424.108)	(438.265)	(452.422)	(409.951)	(395.794)
	IPCA	(776.837)	(826.865)	(839.372)	(851.879)	(814.358)	(801.851)
Total de passivos financeiros		(1.144.316)	(1.250.973)	(1.277.637)	(1.304.301)	(1.224.309)	(1.197.645)
Impacto no resultado do exercício				(26.664)	(53.328)	26.664	53.328
Swap - Ponta Passiva	CDI	(1.397.887)	(1.613.301)	(1.667.155)	(1.721.008)	(1.559.447)	(1.505.594)
Impacto em outros resultados abrangentes				(1.068)	(2.135)	1.068	2.135
Impacto no resultado do exercício				(52.786)	(105.572)	52.786	105.572
Impacto líquido no resultado do exercício total				(51.341)	(102.682)	51.341	102.682
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 31/12/2024	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		15,41%	10,88%	19,26%	23,12%	11,56%	7,71%
IPCA (%12 meses)		6,44%	4,87%	8,05%	9,66%	4,83%	3,22%

Fonte: B3. (f) Risco de vencimento antecipado: A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures. **(g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico):** O sistema de produção de energia elétrica do Brasil é um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas, o que o torna suscetível às variações nos reservatórios em função das chuvas. Um período prolongado de escassez de chuva, por exemplo, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Dessa maneira, com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo mediante do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) visando repassar mais adequadamente aos consumidores finais o custo associado às condições de geração de eletricidade. Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência para definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Mensalmente, a CREG realiza reuniões de acompanhamento, sendo respaldada pelos estudos elaborados por diversos entes do setor elétrico brasileiro, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Operador Nacional do Sistema (ONS) e Ministério de Minas e Energia (MME). Conforme informações do Operador Nacional do Sistema (ONS), nos meses de outubro a dezembro houve continuidade das chuvas observadas no País, comportamento esperado para o período tipicamente úmido. Em termos de armazenamentos equivalentes, todos os subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN) finalizaram o ano com valores superiores aos de 2023. O ONS destacou que as melhores condições hoje observadas nos reservatórios das usinas hidrelétricas, aliadas aos demais recursos energéticos disponíveis no País, contribuirão para a garantia e segurança do atendimento nos próximos meses. **(h) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento:** Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulado, conforme previsto em Procedimento de Regulação Tarifária (Submódulo 2.9 do Proret). A própria ANEEL também poderá proceder de ofício Revisões Tarifárias Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas. **(i) Risco ambiental:** A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais. Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*. O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos: • Licenciamento Ambiental; • Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e

continua –★

ASSINADO POR COOPERATIVA DE PRODUCA E TRA - PJ
sDoc
CNPJ 08951056000133
ACT-Safeweb 15/04/2025 21:54:38
ICP Brasil